

CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 04 de novembro de 2022

Arvel Contabilidade | Rio Grande do Sul

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Me formei em Odontologia, e agora? Confira algumas dicas para um início de carreira confiante 5

Noticias - 03/11/2022

Aumai Contabilidade |

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Me formei em Odontologia, e agora? Confira algumas dicas para um início de carreira confiante 8

Noticias - 03/11/2022

Ciclo Contadores Associados | Alagoas

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Me formei em Odontologia, e agora? Confira algumas dicas para um início de carreira confiante | Ciclo Contadores Associados 11

Noticias - 03/11/2022

Contabilidade Direct |

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Me formei em Odontologia, e agora? Confira algumas dicas para um início de carreira confiante 14

Noticias - 03/11/2022

GGW Contabilidade em Curitiba | Paraná

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Me formei em Odontologia, e agora? Confira algumas dicas para um início de carreira confiante 17

Noticias - 03/11/2022

Notícias do Mundo | -- Sem Visibilidade/Sin Visibilidad --

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

10 de outubro, Dia Mundial da Saúde Mental 20

Noticias - 01/11/2022

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Aptidão oral dos idosos: prevenção é a estratégia para envelhecer bem 23

Noticias - 01/11/2022

Proca Contabilidade em Ceres | Goiás

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Me formei em Odontologia, e agora? Confira algumas dicas para um início de carreira confiante 25

Noticias - 03/11/2022

Projetus - Contabilidade |

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Me formei em Odontologia, e agora? Confira algumas dicas para um início de carreira confiante 28

Notícias - 03/11/2022

Blog VMCom |

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia /

Revista Sorrisos Brasileiros debate a contribuição do cirurgião-dentista 31

Notícias - 01/11/2022

Click Sergipe | Sergipe

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia /

CRO-SE alerta: Visita periódica ao dentista é essencial para diagnóstico precoce do câncer de boca 32

Notícias - 01/11/2022

Conexão Marília | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia /

Câmara promove solenidade com cirurgões dentistas 34

Notícias - 03/11/2022

Terra | Nacional

Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia /

Câncer de boca: sintomas, causas, diagnóstico e tratamento 35

Notícias - 02/11/2022

Me formei em Odontologia, e agora? Confira algumas dicas para um início de carreira confiante



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

0

A carreira de um profissional da Odontologia está cercada de desafios, pois na maioria das vezes o caminho é empreender. Com intuito de orientar os profissionais recém-graduados, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** elencou informações importantes para um início de carreira mais seguro.

De acordo com o presidente do **CROSP**, Dr. Braz Antunes Mattos Neto, o mercado de trabalho é desafiador em todo o país para o profissional autônomo. 'Depois de passar longos anos estudando, ele precisa aliar a ciência à prática e ainda aprender sobre gestão e empreendedorismo'. Postos com carteira assinada, segundo ele, são poucos. E, por isso, a atividade autônoma exige perseverança. 'Jamais abandonar os livros e os cursos de atualização. É preciso dar tempo e manter o foco para tornar-se um profissional maduro e reconhecido na sociedade. É uma carreira que se constrói com o tempo'.

Registro

Existem algumas providências que são fundamentais para iniciar a profissão, uma delas diz respeito ao registro no Conselho Regional de Odontologia (CRO). A inscrição é feita pelo setor de Registro e Inscrições.

A documentação exigida será de acordo com a categoria pretendida. Atualmente, elas dividem-se em Pessoa Física (Cirurgião-Dentista) e Pessoa Jurídica (Entidade Prestadora de Serviços Odontológicos, Laboratórios de Próteses Dentárias e Comercializadoras e Industrializadoras de Produtos Odontológicos).

Após inserção dos dados no sistema, são geradas guias para pagamentos referentes a cada serviço. As informações são conferidas e direcionadas ao Plenário do **CROSP**, registradas no **Conselho Federal de Odontologia (CFO)** e, então, é emitida toda documentação referente ao registro e inscrição.

Embora as questões burocráticas sejam fundamentais, o conhecimento sobre as formas de atuação e a vivência no mercado em que se deseja atuar pode fazer toda a diferença.

Formas de exercer a profissão

O cirurgião-dentista poderá desempenhar suas funções, com base nas competências estabelecidas pela Lei Federal nº 5081/66 e demais normas estabelecidas pelo **Conselho Federal de Odontologia (CFO)**, na condição de autônomo; em cargo, função ou emprego público, civil ou militar, da administração direta ou indireta, de âmbito federal, estadual ou municipal, para cuja nomeação, designação, contratação, posse e exercício seja exigida ou necessária a condição de profissional da Odontologia; em magistério, quando o exercício decorra de seu diploma de cirurgião-dentista ou em qualquer outra atividade, por meio de vínculo empregatício ou

não, para cujo exercício seja indispensável à condição de cirurgião-dentista ou de graduado de nível superior, desde que, nesse caso, somente possua aquela qualificação.

Conhecendo o terreno!

Caso o cirurgião-dentista resolva empreender, mas ainda tenha dúvidas, o primeiro passo é conhecer melhor as opções de negócio, uma vez que nem todas as Instituições de Ensino oferecem na Graduação do curso de Odontologia conhecimentos sobre gestão e empreendedorismo. Nesse caso, o profissional entra no mercado de trabalho com conhecimentos técnicos científicos, habilidades profissionais específicas e sem conhecimento sobre as demandas reais de um consultório odontológico no dia a dia, os trâmites legais para abrir um consultório e como administrar esse novo empreendimento.

A cirurgiã-dentista e consultora da área da saúde, especialista em planejamento estratégico de negócios e doutora em Odontologia e MBA em Serviços da Saúde, Dra. Elaine Escobar, chama atenção para esse detalhe. 'Iniciar a carreira montando seu próprio consultório nessas condições pode ser desastroso. O ideal seria que o recém-formado trabalhasse em uma clínica com o perfil da qual gostaria de montar, para entender melhor as demandas antes de se aventurar a começar seu próprio negócio, sem um direcionamento'.

Segundo Dra. Elaine, além de adquirir um conhecimento prévio sobre o modelo de negócio, o recém-formado precisa fazer escolhas no início da carreira. Ela explica que é importante ficar atento às relações trabalhistas e de prestação de serviço e não se submeter à prestação do mesmo sem condições adequadas de trabalho e com remuneração inadequada. 'O ideal é traçar o perfil do profissional que deseja ser em cinco anos e buscar oportunidades de trabalho com profissionais que tenham perfil semelhante ao almejado e possam direcioná-lo no início da carreira'.

A importância do suporte

O suporte de profissionais de outra área também é indispensável para quem deseja montar seu próprio negócio. 'É importante consultar um advogado e um contabilista para que ambos auxiliem na melhor escolha, garantindo que todos os registros sejam feitos corretamente'. Ela explica, ainda, que o profissional deverá definir se será um prestador de serviço como Pessoa Física ou Pessoa Jurídica.

Caso opte por abrir uma empresa, deverá especificar sua natureza comercial, o tipo de empresa que será aberta, escolher o nome, definir o endereço e o capital social, escolher o regime de tributação, elaborar o contrato social, realizar o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) e efetuar os demais registros, como licença de funcionamento junto à Vigilância Sanitária Municipal, registro no CNAE e registro no CRO de seu Estado.

Vale ressaltar que o cirurgião-dentista recém-formado possui perfil generalista e pode realizar procedimentos para os quais adquiriu habilidades durante sua formação profissional na graduação. Após a graduação é necessário manter-se atualizado, o que pode ser feito com participação em congressos e cursos. Dra. Elaine sugere o constante aprofundamento dos estudos. De acordo com ela, o mesmo pode ser feito em cursos reconhecidos que permitam um diferencial profissional como as habilitações ou especializações.

Na Odontologia existem 31 opções entre habilitações e especializações. 'A escolha da área a seguir deve ser pautada nas melhores habilidades do profissional e no que mais gosta de fazer. Não se deve escolher uma habilitação ou especialidade por acreditar ser a mais lucrativa, sem ter afinidade com a área. O profissional acaba não se diferenciando no mercado de trabalho e não obtendo o sucesso almejado', aconselha.

Estabeleça metas e busque informações

Antes de iniciar o planejamento para empreender, o profissional deve certificar-se que sabe quais são suas

metas profissionais. Elas precisam ser factíveis e ter um prazo para serem atingidas. Sabendo onde quer chegar, precisa conhecer melhor o público que quer atender. Conhecendo seu público-alvo, deve pensar em qual diferencial pretende oferecer e considerar qual o investimento pretendido.

A partir desses dados é possível planejar estrategicamente seu negócio para que tenha sucesso, seja montando um consultório próprio, em coworking especializado, em franquia ou parceria com outro profissional. O planejamento estruturado, segundo Dra. Elaine, é de grande valia, uma vez que não existe uma fórmula mágica que se aplica a todos. 'Cada profissional tem uma realidade diferente, delineada por sua vida pessoal, recursos financeiros, metas e melhores habilidades. Assim, o que é melhor para cada um é único. Ser um profissional de sucesso a longo prazo é atingir suas metas e balancear a vida pessoal e profissional'.

Atenção à publicidade na Odontologia

Campanhas estratégicas são necessárias para o sucesso de qualquer negócio, na Odontologia não é diferente. Contudo, é preciso ter atenção, pois a prática é norteadada pelo Código de Ética Odontológica. Ações como a distribuição de material informativo e kit de higiene bucal personalizados com a marca não são permitidas para captação, exceto para quem já é paciente; a divulgação de preços e ofertas também é ilegal, assim como a promessa de resultados. A exibição (publicação) do antes e depois também deve obedecer a alguns critérios, como por exemplo, a autorização do paciente ou do seu responsável.

Nos meios de comunicação, a publicidade pode ser feita em qualquer plataforma, desde que obedecidas as orientações do Código de Ética Odontológica, Resoluções do **Conselho Federal de Odontologia - 59/2004**, a Lei 5081/66 e o Código de Defesa do Consumidor. Portanto, antes de investir em publicidade é preciso definir o tipo de mídia mais adequado ao modelo de negócio e conhecer todas as regras para

uma propaganda legal.

Fonte: <https://crops.org.br/noticia/me-formei-em-odontologia-e-agora-confira-algumas-dicas-para-um-inicio-de-carreira-confiante/>

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CROSP

[Me formei em Odontologia, e agora? Confira algumas dicas para um início de carreira confiante](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: rodrigobert

By rodrigobert

Posted 03/11/2022

In Artigos, Notícias Selecionadas

Me formei em Odontologia, e agora? Confira algumas dicas para um início de carreira confiante2022-11-032022-11-03https://www.aumaicontabil.com.br/wp-content/uploads/2016/07/logo-site2.pngAumai Contabilidade - Contabilidade em Campos do Jordãohttps://www.aumaicontabil.com.br/wp-content/uploads/2016/05/Fotolia_60150214_Subscriptio_n_Monthly_M.jpg200px200px

A carreira de um profissional da Odontologia está cercada de desafios, pois na maioria das vezes o caminho é empreender. Com intuito de orientar os profissionais recém-graduados, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** elencou

informações importantes para um início de carreira mais seguro.

De acordo com o presidente do **CROSP**, Dr. Braz Antunes Mattos Neto, o mercado de trabalho é desafiador em todo o país para o profissional autônomo. 'Depois de passar longos anos estudando, ele precisa aliar a ciência à prática e ainda aprender sobre gestão e empreendedorismo'. Postos com carteira assinada, segundo ele, são poucos. E, por isso, a atividade autônoma exige perseverança. 'Jamais abandonar os livros e os cursos de atualização. É preciso dar tempo e manter o foco para tornar-se um profissional maduro e reconhecido na sociedade. É uma carreira que se constrói com o tempo'.

Registro

Existem algumas providências que são fundamentais para iniciar a profissão, uma delas diz respeito ao registro no Conselho Regional de Odontologia (CRO). A inscrição é feita pelo setor de Registro e Inscrições.

A documentação exigida será de acordo com a categoria pretendida. Atualmente, elas dividem-se em Pessoa Física (Cirurgião-Dentista) e Pessoa Jurídica (Entidade Prestadora de Serviços Odontológicos, Laboratórios de Próteses Dentárias e Comercializadoras e Industrializadoras de Produtos Odontológicos).

Após inserção dos dados no sistema, são geradas guias para pagamentos referentes a cada serviço. As informações são conferidas e direcionadas ao Plenário do **CROSP**, registradas no **Conselho Federal de Odontologia (CFO)** e, então, é emitida toda documentação referente ao registro e inscrição.

Embora as questões burocráticas sejam fundamentais, o conhecimento sobre as formas de atuação e a vivência no mercado em que se deseja atuar pode fazer toda a diferença.

Formas de exercer a profissão

O cirurgião-dentista poderá desempenhar suas funções, com base nas competências estabelecidas pela Lei Federal nº 5081/66 e demais normas estabelecidas pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO), na condição de autônomo; em cargo, função ou emprego público, civil ou militar, da administração direta ou indireta, de âmbito federal, estadual ou municipal, para cuja nomeação, designação, contratação, posse e exercício seja exigida ou necessária a condição de profissional da Odontologia; em magistério, quando o exercício decorra de seu diploma de cirurgião-dentista ou em qualquer outra atividade, por meio de vínculo empregatício ou não, para cujo exercício seja indispensável à condição de cirurgião-dentista ou de graduado de nível superior, desde que, nesse caso, somente possua aquela qualificação.

Conhecendo o terreno!

Caso o cirurgião-dentista resolva empreender, mas ainda tenha dúvidas, o primeiro passo é conhecer melhor as opções de negócio, uma vez que nem todas as Instituições de Ensino oferecem na Graduação do curso de Odontologia conhecimentos sobre gestão e empreendedorismo. Nesse caso, o profissional entra no mercado de trabalho com conhecimentos técnicos científicos, habilidades profissionais específicas e sem conhecimento sobre as demandas reais de um consultório odontológico no dia a dia, os trâmites legais para abrir um consultório e como administrar esse novo empreendimento.

A cirurgiã-dentista e consultora da área da saúde, especialista em planejamento estratégico de negócios e doutora em Odontologia e MBA em Serviços da Saúde, Dra. Elaine Escobar, chama atenção para esse detalhe. 'Iniciar a carreira montando seu próprio consultório nessas condições pode ser desastroso. O ideal seria que o recém-formado trabalhasse em uma clínica com o perfil da qual gostaria de montar, para entender melhor as demandas antes de se aventurar a começar seu

próprio negócio, sem um direcionamento'.

Segundo Dra. Elaine, além de adquirir um conhecimento prévio sobre o modelo de negócio, o recém-formado precisa fazer escolhas no início da carreira. Ela explica que é importante ficar atento às relações trabalhistas e de prestação de serviço e não se submeter à prestação do mesmo sem condições adequadas de trabalho e com remuneração inadequada. 'O ideal é traçar o perfil do profissional que deseja ser em cinco anos e buscar oportunidades de trabalho com profissionais que tenham perfil semelhante ao almejado e possam direcioná-lo no início da carreira'.

A importância do suporte

O suporte de profissionais de outra área também é indispensável para quem deseja montar seu próprio negócio. 'É importante consultar um advogado e um contabilista para que ambos auxiliem na melhor escolha, garantindo que todos os registros sejam feitos corretamente'. Ela explica, ainda, que o profissional deverá definir se será um prestador de serviço como Pessoa Física ou Pessoa Jurídica.

Caso opte por abrir uma empresa, deverá especificar sua natureza comercial, o tipo de empresa que será aberta, escolher o nome, definir o endereço e o capital social, escolher o regime de tributação, elaborar o contrato social, realizar o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) e efetuar os demais registros, como licença de funcionamento junto à Vigilância Sanitária Municipal, registro no CNAE e registro no CRO de seu Estado.

Vale ressaltar que o cirurgião-dentista recém-formado possui perfil generalista e pode realizar procedimentos para os quais adquiriu habilidades durante sua formação profissional na graduação. Após a graduação é necessário manter-se atualizado, o que pode ser feito com participação em congressos e cursos. Dra. Elaine sugere o constante aprofundamento dos estudos. De acordo com ela, o mesmo pode ser feito em cursos reconhecidos que permitam um diferencial profissional

como as habilitações ou especializações.

Na Odontologia existem 31 opções entre habilitações e especializações. 'A escolha da área a seguir deve ser pautada nas melhores habilidades do profissional e no que mais gosta de fazer. Não se deve escolher uma habilitação ou especialidade por acreditar ser a mais lucrativa, sem ter afinidade com a área. O profissional acaba não se diferenciando no mercado de trabalho e não obtendo o sucesso almejado', aconselha.

Estabeleça metas e busque informações

Antes de iniciar o planejamento para empreender, o profissional deve certificar-se que sabe quais são suas metas profissionais. Elas precisam ser factíveis e ter um prazo para serem atingidas. Sabendo onde quer chegar, precisa conhecer melhor o público que quer atender. Conhecendo seu público-alvo, deve pensar em qual diferencial pretende oferecer e considerar qual o investimento pretendido.

A partir desses dados é possível planejar estrategicamente seu negócio para que tenha sucesso, seja montando um consultório próprio, em coworking especializado, em franquia ou parceria com outro profissional. O planejamento estruturado, segundo Dra. Elaine, é de grande valia, uma vez que não existe uma fórmula mágica que se aplica a todos. 'Cada profissional tem uma realidade diferente, delineada por sua vida pessoal, recursos financeiros, metas e melhores habilidades. Assim, o que é melhor para cada um é único. Ser um profissional de sucesso a longo prazo é atingir suas metas e balancear a vida pessoal e profissional'.

Atenção à publicidade na Odontologia

Campanhas estratégicas são necessárias para o sucesso de qualquer negócio, na Odontologia não é diferente. Contudo, é preciso ter atenção, pois a prática é norteadada pelo Código de Ética Odontológica. Ações como a distribuição de material informativo e kit de higiene bucal personalizados com a marca não são

permitidas para captação, exceto para quem já é paciente; a divulgação de preços e ofertas também é ilegal, assim como a promessa de resultados. A exibição (publicação) do antes e depois também deve obedecer a alguns critérios, como por exemplo, a autorização do paciente ou do seu responsável.

Nos meios de comunicação, a publicidade pode ser feita em qualquer plataforma, desde que obedecidas as orientações do Código de Ética Odontológica, Resoluções do **Conselho Federal de Odontologia - 59/2004**, a Lei 5081/66 e o Código de Defesa do Consumidor. Portanto, antes de investir em publicidade é preciso definir o tipo de mídia mais adequado ao modelo de negócio e conhecer todas as regras para uma propaganda legal.

Fonte: <https://cosp.org.br/noticia/me-formei-em-odontologia-e-agora-confira-algumas-dicas-para-um-inicio-de-carreira-confiante/>

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CROSP

Me formei em Odontologia, e agora? Confira algumas dicas para um início de carreira confiante | Ciclo Contadores Associados



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

0

A carreira de um profissional da Odontologia está cercada de desafios, pois na maioria das vezes o caminho é empreender. Com intuito de orientar os profissionais recém-graduados, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** elencou informações importantes para um início de carreira mais seguro.

De acordo com o presidente do **CROSP**, Dr. Braz Antunes Mattos Neto, o mercado de trabalho é desafiador em todo o país para o profissional autônomo. 'Depois de passar longos anos estudando, ele precisa aliar a ciência à prática e ainda aprender sobre gestão e empreendedorismo'. Postos com carteira assinada, segundo ele, são poucos. E, por isso, a atividade autônoma exige perseverança. 'Jamais abandonar os livros e os cursos de atualização. É preciso dar tempo e manter o foco para tornar-se um profissional maduro e reconhecido na sociedade. É uma carreira que se constrói com o tempo'.

Registro

Existem algumas providências que são fundamentais para iniciar a profissão, uma delas diz respeito ao registro no Conselho Regional de Odontologia (CRO). A inscrição é feita pelo setor de Registro e Inscrições.

A documentação exigida será de acordo com a categoria pretendida. Atualmente, elas dividem-se em Pessoa Física (Cirurgião-Dentista) e Pessoa Jurídica (Entidade Prestadora de Serviços Odontológicos, Laboratórios de Próteses Dentárias e Comercializadoras e Industrializadoras de Produtos Odontológicos).

Após inserção dos dados no sistema, são geradas guias para pagamentos referentes a cada serviço. As informações são conferidas e direcionadas ao Plenário do **CROSP**, registradas no **Conselho Federal de Odontologia (CFO)** e, então, é emitida toda documentação referente ao registro e inscrição.

Embora as questões burocráticas sejam fundamentais, o conhecimento sobre as formas de atuação e a vivência no mercado em que se deseja atuar pode fazer toda a diferença.

Formas de exercer a profissão

O cirurgião-dentista poderá desempenhar suas funções, com base nas competências estabelecidas pela Lei Federal nº 5081/66 e demais normas estabelecidas pelo **Conselho Federal de Odontologia (CFO)**, na condição de autônomo; em cargo, função ou emprego público, civil ou militar, da administração direta ou indireta, de âmbito federal, estadual ou municipal, para cuja nomeação, designação, contratação, posse e exercício seja exigida ou necessária a condição de profissional da Odontologia; em magistério, quando o exercício decorra de seu diploma de cirurgião-dentista ou em qualquer outra atividade, por meio de vínculo empregatício ou

não, para cujo exercício seja indispensável à condição de cirurgião-dentista ou de graduado de nível superior, desde que, nesse caso, somente possua aquela qualificação.

Conhecendo o terreno!

Caso o cirurgião-dentista resolva empreender, mas ainda tenha dúvidas, o primeiro passo é conhecer melhor as opções de negócio, uma vez que nem todas as Instituições de Ensino oferecem na Graduação do curso de Odontologia conhecimentos sobre gestão e empreendedorismo. Nesse caso, o profissional entra no mercado de trabalho com conhecimentos técnicos científicos, habilidades profissionais específicas e sem conhecimento sobre as demandas reais de um consultório odontológico no dia a dia, os trâmites legais para abrir um consultório e como administrar esse novo empreendimento.

A cirurgiã-dentista e consultora da área da saúde, especialista em planejamento estratégico de negócios e doutora em Odontologia e MBA em Serviços da Saúde, Dra. Elaine Escobar, chama atenção para esse detalhe. 'Iniciar a carreira montando seu próprio consultório nessas condições pode ser desastroso. O ideal seria que o recém-formado trabalhasse em uma clínica com o perfil da qual gostaria de montar, para entender melhor as demandas antes de se aventurar a começar seu próprio negócio, sem um direcionamento'.

Segundo Dra. Elaine, além de adquirir um conhecimento prévio sobre o modelo de negócio, o recém-formado precisa fazer escolhas no início da carreira. Ela explica que é importante ficar atento às relações trabalhistas e de prestação de serviço e não se submeter à prestação do mesmo sem condições adequadas de trabalho e com remuneração inadequada. 'O ideal é traçar o perfil do profissional que deseja ser em cinco anos e buscar oportunidades de trabalho com profissionais que tenham perfil semelhante ao almejado e possam direcioná-lo no início da carreira'.

A importância do suporte

O suporte de profissionais de outra área também é indispensável para quem deseja montar seu próprio negócio. 'É importante consultar um advogado e um contabilista para que ambos auxiliem na melhor escolha, garantindo que todos os registros sejam feitos corretamente'. Ela explica, ainda, que o profissional deverá definir se será um prestador de serviço como Pessoa Física ou Pessoa Jurídica.

Caso opte por abrir uma empresa, deverá especificar sua natureza comercial, o tipo de empresa que será aberta, escolher o nome, definir o endereço e o capital social, escolher o regime de tributação, elaborar o contrato social, realizar o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) e efetuar os demais registros, como licença de funcionamento junto à Vigilância Sanitária Municipal, registro no CNAE e registro no CRO de seu Estado.

Vale ressaltar que o cirurgião-dentista recém-formado possui perfil generalista e pode realizar procedimentos para os quais adquiriu habilidades durante sua formação profissional na graduação. Após a graduação é necessário manter-se atualizado, o que pode ser feito com participação em congressos e cursos. Dra. Elaine sugere o constante aprofundamento dos estudos. De acordo com ela, o mesmo pode ser feito em cursos reconhecidos que permitam um diferencial profissional como as habilitações ou especializações.

Na Odontologia existem 31 opções entre habilitações e especializações. 'A escolha da área a seguir deve ser pautada nas melhores habilidades do profissional e no que mais gosta de fazer. Não se deve escolher uma habilitação ou especialidade por acreditar ser a mais lucrativa, sem ter afinidade com a área. O profissional acaba não se diferenciando no mercado de trabalho e não obtendo o sucesso almejado', aconselha.

Estabeleça metas e busque informações

Antes de iniciar o planejamento para empreender, o profissional deve certificar-se que sabe quais são suas

metas profissionais. Elas precisam ser factíveis e ter um prazo para serem atingidas. Sabendo onde quer chegar, precisa conhecer melhor o público que quer atender. Conhecendo seu público-alvo, deve pensar em qual diferencial pretende oferecer e considerar qual o investimento pretendido.

A partir desses dados é possível planejar estrategicamente seu negócio para que tenha sucesso, seja montando um consultório próprio, em coworking especializado, em franquia ou parceria com outro profissional. O planejamento estruturado, segundo Dra. Elaine, é de grande valia, uma vez que não existe uma fórmula mágica que se aplica a todos. 'Cada profissional tem uma realidade diferente, delineada por sua vida pessoal, recursos financeiros, metas e melhores habilidades. Assim, o que é melhor para cada um é único. Ser um profissional de sucesso a longo prazo é atingir suas metas e balancear a vida pessoal e profissional'.

Atenção à publicidade na Odontologia

Campanhas estratégicas são necessárias para o sucesso de qualquer negócio, na Odontologia não é diferente. Contudo, é preciso ter atenção, pois a prática é norteadada pelo Código de Ética Odontológica. Ações como a distribuição de material informativo e kit de higiene bucal personalizados com a marca não são permitidas para captação, exceto para quem já é paciente; a divulgação de preços e ofertas também é ilegal, assim como a promessa de resultados. A exibição (publicação) do antes e depois também deve obedecer a alguns critérios, como por exemplo, a autorização do paciente ou do seu responsável.

Nos meios de comunicação, a publicidade pode ser feita em qualquer plataforma, desde que obedecidas as orientações do Código de Ética Odontológica, Resoluções do **Conselho Federal de Odontologia - 59/2004**, a Lei 5081/66 e o Código de Defesa do Consumidor. Portanto, antes de investir em publicidade é preciso definir o tipo de mídia mais adequado ao modelo de negócio e conhecer todas as regras para

uma propaganda legal.

Fonte: <https://cosp.org.br/noticia/me-formei-em-odontologia-e-agora-confira-algumas-dicas-para-um-inicio-de-carreira-confiante/>

Me formei em Odontologia, e agora? Confira algumas dicas para um início de carreira confiante2022-11-032022-11-03<https://www.ciclocontadoresassociados.com.br/wp-content/uploads/2017/07/logo-ciclo.png>Ciclo Contadores Associados<https://manager.rodrigostudio.com.br/wp-content/uploads/2022/10/dentista-1.png>200px200px

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

[Me formei em Odontologia, e agora? Confira algumas dicas para um início de carreira confiante](#)



ME FORMEI EM ODONTOLOGIA, E AGORA? CONFIRA ALGUMAS DICAS PARA UM INÍCIO DE CARREIRA CONFIANTE

Se você se formou em Odontologia, é hora de pensar em como começar a trabalhar. Este artigo oferece algumas dicas para um início de carreira confiante. O primeiro passo é se inscrever no Conselho Regional de Odontologia (CRO). A inscrição é feita pelo setor de Registro e Inscrições. A documentação exigida será de acordo com a categoria pretendida. Atualmente, elas dividem-se em Pessoa Física (Cirurgião-Dentista) e Pessoa Jurídica (Entidade Prestadora de Serviços Odontológicos, Laboratórios de Próteses Dentárias e Comercializadoras e Industrializadoras de Produtos Odontológicos). Após inserção dos dados no sistema, são geradas guias para pagamentos referentes a cada serviço. As informações são conferidas e direcionadas ao Plenário do **CROSP**, registradas no **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) e, então, é emitida toda documentação referente ao registro e inscrição.

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: RodrigoStudio

A carreira de um profissional da Odontologia está cercada de desafios, pois na maioria das vezes o caminho é empreender. Com intuito de orientar os profissionais recém-graduados, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** elencou informações importantes para um início de carreira mais seguro.

De acordo com o presidente do **CROSP**, Dr. Braz Antunes Mattos Neto, o mercado de trabalho é desafiador em todo o país para o profissional autônomo. 'Depois de passar longos anos estudando, ele precisa aliar a ciência à prática e ainda aprender sobre gestão e empreendedorismo'. Postos com carteira assinada, segundo ele, são poucos. E, por isso, a atividade autônoma exige perseverança. 'Jamais abandonar os livros e os cursos de atualização. É preciso dar tempo e manter o foco para tornar-se um profissional maduro e reconhecido na sociedade. É uma carreira que se constrói com o tempo'.

Registro

Existem algumas providências que são fundamentais para iniciar a profissão, uma delas diz respeito ao registro no Conselho Regional de Odontologia (CRO). A inscrição é feita pelo setor de Registro e Inscrições.

A documentação exigida será de acordo com a categoria pretendida. Atualmente, elas dividem-se em Pessoa Física (Cirurgião-Dentista) e Pessoa Jurídica (Entidade Prestadora de Serviços Odontológicos, Laboratórios de Próteses Dentárias e Comercializadoras e Industrializadoras de Produtos Odontológicos).

Após inserção dos dados no sistema, são geradas guias para pagamentos referentes a cada serviço. As informações são conferidas e direcionadas ao Plenário do **CROSP**, registradas no **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) e, então, é emitida toda documentação referente ao registro e inscrição.

Embora as questões burocráticas sejam fundamentais, o conhecimento sobre as formas de atuação e a vivência no mercado em que se deseja atuar pode fazer toda a diferença.

Formas de exercer a profissão

O cirurgião-dentista poderá desempenhar suas funções, com base nas competências estabelecidas pela Lei Federal nº 5081/66 e demais normas estabelecidas pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO), na condição de autônomo; em cargo, função ou emprego público, civil ou militar, da administração direta ou indireta, de âmbito federal, estadual ou municipal, para cuja nomeação, designação, contratação, posse e exercício seja exigida ou necessária a condição de profissional da Odontologia; em magistério, quando o exercício decorra de seu diploma de cirurgião-dentista ou em qualquer outra atividade, por meio de vínculo empregatício ou

não, para cujo exercício seja indispensável à condição de cirurgião-dentista ou de graduado de nível superior, desde que, nesse caso, somente possua aquela qualificação.

Conhecendo o terreno!

Caso o cirurgião-dentista resolva empreender, mas ainda tenha dúvidas, o primeiro passo é conhecer melhor as opções de negócio, uma vez que nem todas as Instituições de Ensino oferecem na Graduação do curso de Odontologia conhecimentos sobre gestão e empreendedorismo. Nesse caso, o profissional entra no mercado de trabalho com conhecimentos técnicos científicos, habilidades profissionais específicas e sem conhecimento sobre as demandas reais de um consultório odontológico no dia a dia, os trâmites legais para abrir um consultório e como administrar esse novo empreendimento.

A cirurgiã-dentista e consultora da área da saúde, especialista em planejamento estratégico de negócios e doutora em Odontologia e MBA em Serviços da Saúde, Dra. Elaine Escobar, chama atenção para esse detalhe. 'Iniciar a carreira montando seu próprio consultório nessas condições pode ser desastroso. O ideal seria que o recém-formado trabalhasse em uma clínica com o perfil da qual gostaria de montar, para entender melhor as demandas antes de se aventurar a começar seu próprio negócio, sem um direcionamento'.

Segundo Dra. Elaine, além de adquirir um conhecimento prévio sobre o modelo de negócio, o recém-formado precisa fazer escolhas no início da carreira. Ela explica que é importante ficar atento às relações trabalhistas e de prestação de serviço e não se submeter à prestação do mesmo sem condições adequadas de trabalho e com remuneração inadequada. 'O ideal é traçar o perfil do profissional que deseja ser em cinco anos e buscar oportunidades de trabalho com profissionais que tenham perfil semelhante ao almejado e possam direcioná-lo no início da carreira'.

A importância do suporte

O suporte de profissionais de outra área também é indispensável para quem deseja montar seu próprio negócio. 'É importante consultar um advogado e um contabilista para que ambos auxiliem na melhor escolha, garantindo que todos os registros sejam feitos corretamente'. Ela explica, ainda, que o profissional deverá definir se será um prestador de serviço como Pessoa Física ou Pessoa Jurídica.

Caso opte por abrir uma empresa, deverá especificar sua natureza comercial, o tipo de empresa que será aberta, escolher o nome, definir o endereço e o capital social, escolher o regime de tributação, elaborar o contrato social, realizar o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) e efetuar os demais registros, como licença de funcionamento junto à Vigilância Sanitária Municipal, registro no CNAE e registro no CRO de seu Estado.

Vale ressaltar que o cirurgião-dentista recém-formado possui perfil generalista e pode realizar procedimentos para os quais adquiriu habilidades durante sua formação profissional na graduação. Após a graduação é necessário manter-se atualizado, o que pode ser feito com participação em congressos e cursos. Dra. Elaine sugere o constante aprofundamento dos estudos. De acordo com ela, o mesmo pode ser feito em cursos reconhecidos que permitam um diferencial profissional como as habilitações ou especializações.

Na Odontologia existem 31 opções entre habilitações e especializações. 'A escolha da área a seguir deve ser pautada nas melhores habilidades do profissional e no que mais gosta de fazer. Não se deve escolher uma habilitação ou especialidade por acreditar ser a mais lucrativa, sem ter afinidade com a área. O profissional acaba não se diferenciando no mercado de trabalho e não obtendo o sucesso almejado', aconselha.

Estabeleça metas e busque informações

Antes de iniciar o planejamento para empreender, o profissional deve certificar-se que sabe quais são suas

metas profissionais. Elas precisam ser factíveis e ter um prazo para serem atingidas. Sabendo onde quer chegar, precisa conhecer melhor o público que quer atender. Conhecendo seu público-alvo, deve pensar em qual diferencial pretende oferecer e considerar qual o investimento pretendido.

A partir desses dados é possível planejar estrategicamente seu negócio para que tenha sucesso, seja montando um consultório próprio, em coworking especializado, em franquia ou parceria com outro profissional. O planejamento estruturado, segundo Dra. Elaine, é de grande valia, uma vez que não existe uma fórmula mágica que se aplica a todos. 'Cada profissional tem uma realidade diferente, delineada por sua vida pessoal, recursos financeiros, metas e melhores habilidades. Assim, o que é melhor para cada um é único. Ser um profissional de sucesso a longo prazo é atingir suas metas e balancear a vida pessoal e profissional'.

Atenção à publicidade na Odontologia

Campanhas estratégicas são necessárias para o sucesso de qualquer negócio, na Odontologia não é diferente. Contudo, é preciso ter atenção, pois a prática é norteadada pelo Código de Ética Odontológica. Ações como a distribuição de material informativo e kit de higiene bucal personalizados com a marca não são permitidas para captação, exceto para quem já é paciente; a divulgação de preços e ofertas também é ilegal, assim como a promessa de resultados. A exibição (publicação) do antes e depois também deve obedecer a alguns critérios, como por exemplo, a autorização do paciente ou do seu responsável.

Nos meios de comunicação, a publicidade pode ser feita em qualquer plataforma, desde que obedecidas as orientações do Código de Ética Odontológica, Resoluções do **Conselho Federal de Odontologia - 59/2004**, a Lei 5081/66 e o Código de Defesa do Consumidor. Portanto, antes de investir em publicidade é preciso definir o tipo de mídia mais adequado ao modelo de negócio e conhecer todas as regras para

uma propaganda legal.

Fonte: <https://crops.org.br/noticia/me-formei-em-odontologia-e-agora-confira-algumas-dicas-para-um-inicio-de-carreira-confiante/>

Me formei em Odontologia, e agora? Confira algumas dicas para um início de carreira confiante2022-11-032022-11-03<https://www.contabilidadedirect.com.br/wp-content/uploads/2020/02/logo-site-1.png>Direct Contabilidade em Uberlândia MG | Contabilidade em Uberlândia MG | Escritório Contábil em Uberlândia MG | Abrir empresa em Uberlândia MG<https://manager.rodrihostudio.com.br/wp-content/uploads/2022/10/dentista-1.png>200px200px

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CROSP

Me formei em Odontologia, e agora? Confira algumas dicas para um início de carreira confiante



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: RodrigoStudio

0

A carreira de um profissional da Odontologia está cercada de desafios, pois na maioria das vezes o caminho é empreender. Com intuito de orientar os profissionais recém-graduados, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** elencou informações importantes para um início de carreira mais seguro.

De acordo com o presidente do **CROSP**, Dr. Braz Antunes Mattos Neto, o mercado de trabalho é desafiador em todo o país para o profissional autônomo. 'Depois de passar longos anos estudando, ele precisa aliar a ciência à prática e ainda aprender sobre gestão e empreendedorismo'. Postos com carteira assinada, segundo ele, são poucos. E, por isso, a atividade autônoma exige perseverança. 'Jamais abandonar os livros e os cursos de atualização. É preciso dar tempo e manter o foco para tornar-se um profissional maduro e

reconhecido na sociedade. É uma carreira que se constrói com o tempo'.

Registro

Existem algumas providências que são fundamentais para iniciar a profissão, uma delas diz respeito ao registro no Conselho Regional de Odontologia (CRO). A inscrição é feita pelo setor de Registro e Inscrições.

A documentação exigida será de acordo com a categoria pretendida. Atualmente, elas dividem-se em Pessoa Física (Cirurgião-Dentista) e Pessoa Jurídica (Entidade Prestadora de Serviços Odontológicos, Laboratórios de Próteses Dentárias e Comercializadoras e Industrializadoras de Produtos Odontológicos).

Após inserção dos dados no sistema, são geradas guias para pagamentos referentes a cada serviço. As informações são conferidas e direcionadas ao Plenário do **CROSP**, registradas no **Conselho Federal de Odontologia (CFO)** e, então, é emitida toda documentação referente ao registro e inscrição.

Embora as questões burocráticas sejam fundamentais, o conhecimento sobre as formas de atuação e a vivência no mercado em que se deseja atuar pode fazer toda a diferença.

Formas de exercer a profissão

O cirurgião-dentista poderá desempenhar suas funções, com base nas competências estabelecidas pela Lei Federal nº 5081/66 e demais normas estabelecidas pelo **Conselho Federal de Odontologia (CFO)**, na condição de autônomo; em cargo, função ou emprego público, civil ou militar, da administração direta ou indireta, de âmbito federal, estadual ou municipal, para cuja nomeação, designação, contratação, posse e exercício seja exigida ou necessária a condição de profissional da Odontologia; em magistério, quando o exercício decorra

de seu diploma de cirurgião-dentista ou em qualquer outra atividade, por meio de vínculo empregatício ou não, para cujo exercício seja indispensável à condição de cirurgião-dentista ou de graduado de nível superior, desde que, nesse caso, somente possua aquela qualificação.

Conhecendo o terreno!

Caso o cirurgião-dentista resolva empreender, mas ainda tenha dúvidas, o primeiro passo é conhecer melhor as opções de negócio, uma vez que nem todas as Instituições de Ensino oferecem na Graduação do curso de Odontologia conhecimentos sobre gestão e empreendedorismo. Nesse caso, o profissional entra no mercado de trabalho com conhecimentos técnicos científicos, habilidades profissionais específicas e sem conhecimento sobre as demandas reais de um consultório odontológico no dia a dia, os trâmites legais para abrir um consultório e como administrar esse novo empreendimento.

A cirurgiã-dentista e consultora da área da saúde, especialista em planejamento estratégico de negócios e doutora em Odontologia e MBA em Serviços da Saúde, Dra. Elaine Escobar, chama atenção para esse detalhe. 'Iniciar a carreira montando seu próprio consultório nessas condições pode ser desastroso. O ideal seria que o recém-formado trabalhasse em uma clínica com o perfil da qual gostaria de montar, para entender melhor as demandas antes de se aventurar a começar seu próprio negócio, sem um direcionamento'.

Segundo Dra. Elaine, além de adquirir um conhecimento prévio sobre o modelo de negócio, o recém-formado precisa fazer escolhas no início da carreira. Ela explica que é importante ficar atento às relações trabalhistas e de prestação de serviço e não se submeter à prestação do mesmo sem condições adequadas de trabalho e com remuneração inadequada. 'O ideal é traçar o perfil do profissional que deseja ser em cinco anos e buscar oportunidades de trabalho com profissionais que tenham perfil semelhante ao almejado e possam direcioná-lo no início da carreira'.

A importância do suporte

O suporte de profissionais de outra área também é indispensável para quem deseja montar seu próprio negócio. 'É importante consultar um advogado e um contabilista para que ambos auxiliem na melhor escolha, garantindo que todos os registros sejam feitos corretamente'. Ela explica, ainda, que o profissional deverá definir se será um prestador de serviço como Pessoa Física ou Pessoa Jurídica.

Caso opte por abrir uma empresa, deverá especificar sua natureza comercial, o tipo de empresa que será aberta, escolher o nome, definir o endereço e o capital social, escolher o regime de tributação, elaborar o contrato social, realizar o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) e efetuar os demais registros, como licença de funcionamento junto à Vigilância Sanitária Municipal, registro no CNAE e registro no CRO de seu Estado.

Vale ressaltar que o cirurgião-dentista recém-formado possui perfil generalista e pode realizar procedimentos para os quais adquiriu habilidades durante sua formação profissional na graduação. Após a graduação é necessário manter-se atualizado, o que pode ser feito com participação em congressos e cursos. Dra. Elaine sugere o constante aprofundamento dos estudos. De acordo com ela, o mesmo pode ser feito em cursos reconhecidos que permitam um diferencial profissional como as habilitações ou especializações.

Na Odontologia existem 31 opções entre habilitações e especializações. 'A escolha da área a seguir deve ser pautada nas melhores habilidades do profissional e no que mais gosta de fazer. Não se deve escolher uma habilitação ou especialidade por acreditar ser a mais lucrativa, sem ter afinidade com a área. O profissional acaba não se diferenciando no mercado de trabalho e não obtendo o sucesso almejado', aconselha.

Estabeleça metas e busque informações

Antes de iniciar o planejamento para empreender, o profissional deve certificar-se que sabe quais são suas metas profissionais. Elas precisam ser factíveis e ter um prazo para serem atingidas. Sabendo onde quer chegar, precisa conhecer melhor o público que quer atender. Conhecendo seu público-alvo, deve pensar em qual diferencial pretende oferecer e considerar qual o investimento pretendido.

A partir desses dados é possível planejar estrategicamente seu negócio para que tenha sucesso, seja montando um consultório próprio, em coworking especializado, em franquia ou parceria com outro profissional. O planejamento estruturado, segundo Dra. Elaine, é de grande valia, uma vez que não existe uma fórmula mágica que se aplica a todos. 'Cada profissional tem uma realidade diferente, delineada por sua vida pessoal, recursos financeiros, metas e melhores habilidades. Assim, o que é melhor para cada um é único. Ser um profissional de sucesso a longo prazo é atingir suas metas e balancear a vida pessoal e profissional'.

Atenção à publicidade na Odontologia

Campanhas estratégicas são necessárias para o sucesso de qualquer negócio, na Odontologia não é diferente. Contudo, é preciso ter atenção, pois a prática é norteada pelo Código de Ética Odontológica. Ações como a distribuição de material informativo e kit de higiene bucal personalizados com a marca não são permitidas para captação, exceto para quem já é paciente; a divulgação de preços e ofertas também é ilegal, assim como a promessa de resultados. A exibição (publicação) do antes e depois também deve obedecer a alguns critérios, como por exemplo, a autorização do paciente ou do seu responsável.

Nos meios de comunicação, a publicidade pode ser feita em qualquer plataforma, desde que obedecidas as orientações do Código de Ética Odontológica, Resoluções do **Conselho Federal de Odontologia** - 59/2004, a Lei 5081/66 e o Código de Defesa do Consumidor. Portanto, antes de investir em publicidade

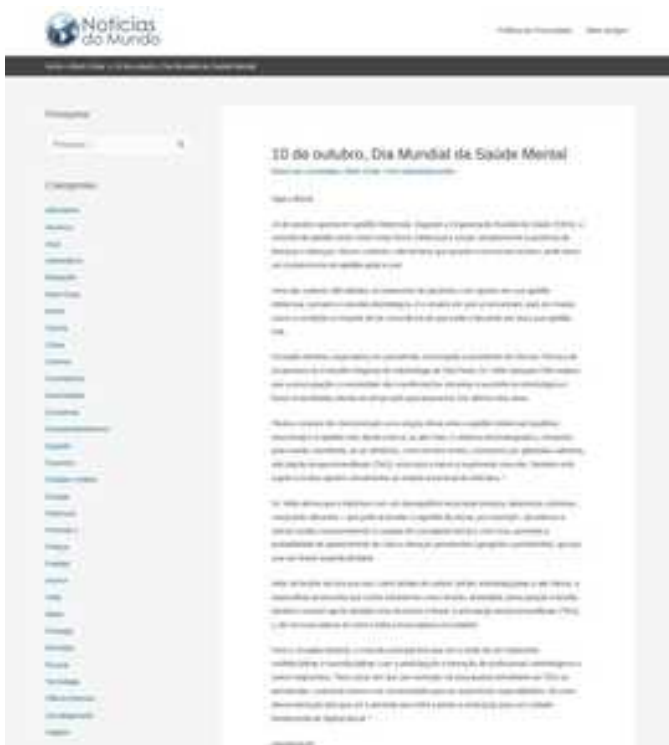
é preciso definir o tipo de mídia mais adequado ao modelo de negócio e conhecer todas as regras para uma propaganda legal.

Fonte: <https://cosp.org.br/noticia/me-formei-em-odontologia-e-agora-confira-algumas-dicas-para-um-inicio-de-carreira-confiante/>

Me formei em Odontologia, e agora? Confira algumas dicas para um início de carreira confiante2022-11-032022-11-03<https://www.ggwcontabil.com.br/wp-content/uploads/2018/02/logo-site.png>GGW Contabilidade em Curitiba<https://manager.rodrigostudio.com.br/wp-content/uploads/2022/10/dentista-1.png>200px200px

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

10 de outubro, Dia Mundial da Saúde Mental



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Siga o liberal

10 de outubro aposta em aptidão intelectual. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o conceito de aptidão seria o bem-estar físico, intelectual e social, simplesmente a ausência de doenças e doenças. Nesse contexto, vale lembrar que quando o emocional vai bem, pode haver um compromisso de aptidão geral e oral.

Uma das maiores dificuldades no tratamento de pacientes com ajustes em sua aptidão intelectual, somado à consulta odontológica, é o cenário em que se encontram, pois em muitos casos a condição os impede de ter consciência de que estão colocando em risco sua aptidão oral. .

Cirurgião-**dentista**, especialista em periodontia, homeopatia e presidente da Câmara Técnica de Acupuntura do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo**, Dr. Hélio Sampaio Filho explica que a preocupação e a ansiedade são manifestações inerentes à assistência odontológica e foram exacerbadas devido ao tempo pelo qual passamos nos últimos dois anos.

'Muitos estudos têm demonstrado uma relação direta entre a aptidão intelectual (equilíbrio emocional) e a aptidão oral, desde a boca, ou até mais, o sistema estomatognático, composto pela maxila, mandíbula, arcos dentários, como tecidos moles, compostos por glândulas salivares, articulação temporomandibular (TMJ), músculos e nervo e suprimento vascular, Também está sujeito a muitos ajustes semelhantes ao estado emocional do indivíduo. '

Dr. Hélio afirma que o indivíduo com um desequilíbrio emocional (tristeza, depressão, estresse, compulsão alimentar - que pode acumular a ingestão de doces, por exemplo-, alcoolismo e outros) acaba comprometendo o cuidado de sua higiene bucal e, com isso, aumenta a probabilidade de aparecimento de cárie e doenças periodontais (gingivite e periodontite), que por sua vez levam à perda dentária.

Além de lesões da mucosa oral, como feridas de canker, lesões esbranquiçadas e até câncer, o especialista acrescenta que certos transtornos como tensão, ansiedade, preocupação e tensão também causam aperto dentário e/ou bruxismo e ferem a articulação temporomandibular (TMJ).), dor na musculatura do rosto e toda a musculatura circundante.

Para o **cirurgião-dentista**, o conceito principal terá que ser a visão de um tratamento multidisciplinar e transdisciplinar, com a participação e interação de profissionais odontológicos e outros segmentos. 'Nos casos em que, por exemplo, há uma queixa semelhante ao TDG ou periodontite, o paciente merece ser encaminhado para as respectivas especialidades. No meio dessa interação terá que ser o paciente que sofre e perde a motivação para um cuidado fundamental de higiene bucal. '

Aproximação

Segundo o Dr. Hélio, a técnica do paciente que enfrenta um transtorno emocional e que tem distúrbios

semelhantes à boca terá que ser, acima de tudo, acolhedora.

Saber quais são as expectativas do paciente em relação aos seus processos judiciais e seu tratamento, verificando preocupações estéticas, em relação à função mastigatória, se há dor ou desconforto é de extrema importância, segundo o especialista. 'É fundamental ouvir e comparar aqueles Pacientes com transtornos intelectuais que querem e querem ser ouvidos, querem atenção, cuidado e ética do profissional, que deve ter uma visão ampla e sistêmica do usuário que os solicita em busca de conforto. '

Prevenção e tratamento

Quanto à prevenção semelhante ao componente emocional da **odontologia**, o Dr. Hélio relata que o fator saúde bucal obedece a essas regras e cuidados de forma não incomum: assessoria de higiene, consultas médias com o **cirurgião-dentista**, remoção de placa bacteriana (biofilme dentário), entre outras medidas.

A prevenção do condicionamento mental, segundo ele, envolve ouvir e acolher.

Quanto a tratamentos semelhantes, o **cirurgião-dentista** Dr. Hélio destaca homeopatia e acupuntura, especialidades já identificadas na **odontologia** como suportes imagináveis e vitais. conscientemente preste atenção ao paciente para chegar à terapia homeopática nos preceitos da homeopatia, uma vez que é formulada de forma personalizada para responder à queixa do paciente. '

No caso da acupuntura, especialmente a acupuntura auricular, o Dr. Hélio afirma que é uma ferramenta vital no remédio auxiliar de situações como ansiedade, medo e estresse.

No entanto, mesmo diante desses tratamentos, o especialista enfatiza que a técnica através de profissionais em espaços como psicologia e psiquiatria, em alguns casos, não está descartada ou suprimida,

assim como o uso de medicamentos recomendados.

o médico Hélio termina citando uma frase de seu colega, Dr. Álvaro Badra (em memória). 'A prática da prática não se trata apenas de prescrever medicamentos. Como um ser humano social, que vive, que ama, que luta e quem sofre. Você tem que saber como ele viveu e como ele vive. Teremos que colocar um preço na vida afetiva que é tão vital para a saúde, teremos que redescobrir a tecnicidade e o humanismo. '

Importante

Se você acha que tem transtornos em sua aptidão intelectual ou se conhece alguém que está lutando, peça ajuda: ? No site da cruzada setembro amarelo, você encontrará uma lista de psiquiatras ligados à Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), em parceria com o Conselho Federal de Medicina (CFM). ? Disque 188 - O Centro de Valorização da Vida (CVV) oferece prevenção emocional e suicida, Voluntariar e liberar taxas para todas as outras pessoas que querem e querem conversar, no segredo mais absoluto por telefone. , e-mail e chat 24 horas por dia.

Sobre a CRUZ

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma autoridade federal com personalidade jurídica e direito público com o objetivo de examinar e fiscalizar a ética pró-ética do Estado de São Paulo, sendo culpado de garantir a melhor execução moral da **odontologia** e o prestígio e boa reputação da carreira e daqueles que a praticam legalmente. Hoje, o CRSP conta com aproximadamente 170 mil profissionais cadastrados.

Presidente da Câmara Técnica de Acupuntura do CRSP destaca recepção em **odontologia**

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo,

Veículo: **Notícias do Mundo**

Estado: **-- Sem Visibilidade/Sin
Visibilidad --**

Data: **01/11/2022 00:00**

Editoria: **Noticias**

Página:

CROSP - CRO-SP

Aptidão oral dos idosos: prevenção é a estratégia para envelhecer bem



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Siga o liberal

Cuidar da higiene bucal, fazer visitas normais ao **dentista** e manter uma vida saudável através da prática de exercícios físicos que a população idosa envelhece bem e saudável, merecendo a chamada 'retirada fisiológica'.

Para a **cirurgiã-dentista** Dr. Tânia e Silva Pulicano Larceda, Mestre em Próteses Odontológicas, Especialista em **Odontologia** geriátrica e membro da Câmara Técnica de **Odontologia** geriátrica do **CROSP**, fazer essa reserva fisiológica na idade adulta e na transição para a velhice faz toda a diferença 'A chamada retirada fisiológica é o que eu salvei, Todas as minhas reservas, sejam físicas, emocionais e sociais (como meus relacionamentos) para envelhecer bem. Exercícios físicos, a tendência é que eu envelheça com dentes e com mais autonomia. Quanto mais atividades faço, maior o meu envelhecimento, principalmente aqueles que não foram avisados ou que não fizeram essa reserva fisiológica. '

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

(IBGE), 41% dos brasileiros com mais de 60 anos perderam todos os dentes, afetando a nutrição e a vida dos idosos.

Prevenção

Segundo o **cirurgião-dentista**, para evitar a perda dentária, higiene bucal inteligente, escovação adequada, fio dental e visitas normais ao **cirurgião-dentista** são vitais. 'Às vezes o paciente não tem cáries, mas tem doença periodontal, que é uma doença que pode comprometer a gengiva e os ossos, chegando até mesmo à perda de dentes', explica.

Para salvá-lo dessas doenças, é obrigatório que o paciente tenha situações físicas e cognitivas inteligentes para realizar a tarefa de realizar uma higiene inteligente. Assim, se você tiver algum tipo de deterioração em suas funções, seja devido ao alívio motor adquirido ou incapacidade por idade, situações neurológicas, entre outros fatores, você precisará da assistência de terceiros para isso.

O especialista especifica que o odontogeriatra é uma espécie de gestor da medicina do idoso, que possivelmente seria parcial ou totalmente culpado pela conduta escolhida. Tem ainda a função de assistir e assistir a própria família do idoso, encaminhando o paciente para outros especialistas (**odontologia** interna e externa), de acordo com suas necessidades.

Drogas

Outra faceta semelhante à aptidão oral dos idosos são os medicamentos que eles usam. Portanto, é incrivelmente vital manter um histórico inteligente para conhecer todos os medicamentos que este paciente toma e seus efeitos imagináveis. Muitos medicamentos, por exemplo, podem causar hipossalivação, alerta o **cirurgião-dentista**.

'A saliva é uma coisa protetora e isso é muito importante. Não é incomum que ele encolha um pouco

com a idade, mas existem algumas condições em que uma redução da saliva pode ser diretamente semelhante ao problema da medicina. O uso de certos antidepressivos, por exemplo, pode causar esse mínimo salivar. No entanto, esse paciente deseja esse tratamento, por isso queremos buscar outras respostas e alternativas. Em algumas condições, é possível comunicar ao médico e substituir um medicamento por outro. '

Para aliviar essa condição de hipossalivação, Dr. Tânia recomenda maior ingestão de água e também indica que, dependendo do caso, o uso de saliva sintética e adesivos possivelmente seria indicado para pacientes que usam próteses dentárias.

Em outros casos de hipossalivação, o paciente pode ter uma comorbidade segura e não a conhece, como é o caso do diabetes descompensado, assim como a halitose. Vendo isso, o profissional encaminha esse paciente a um especialista para gerenciar o diabetes. 'É uma via de mão dupla. Nossas pinturas são feitas em colaboração com uma equipe transdisciplinar', diz o **cirurgião-dentista**.

Consultas regulares

Prevenir a saúde bucal do idoso é uma forma de garantir uma maior qualidade de vida. Para isso, a consulta habitual com o **dentista** é essencial, pois ele classificará o nível de gravidade desse paciente e implicará na era correta do retorno.

Tânia nos conta mais sobre esse tema. 'Classificamos o paciente como uma ameaça alta, média e baixa de cádio ou doença periodontal. Assim, a ameaça apresentada por este paciente define sua frequência no trabalho, que pode ser alta ou baixa. Se o paciente for saudável, autônomo e independente, esse usuário possivelmente será notado com menos frequência. No entanto, se esse paciente tiver dificuldades dependentes, motoras ou cognitivas, esse período terá que ser encurtado para evitar que ele chegue ao local de trabalho para pressionar. tratamento. Então,

qualquer coisa que eu possa fazer para salvá-lo, seja em termos de cáries e doença periodontal e na detecção precoce de lesões bucais pré-cancerosas, por exemplo, é muito importante. '

Ele acrescenta que usa equipamentos de trabalho para realizar exames de triagem para identificar também se o paciente tem comprometimento cognitivo ou depressão, o que pode substituir o planejamento de remédios.

Processamento

O tratamento de pacientes mais velhos pode ser feito em clínicas odontológicas adaptadas ou em cuidados domiciliares (residenciais), explica o Dr. Brown. Tania. ' Há o paciente dependente, o dependente e o absolutamente dependente. '

Para os pacientes que possuem cuidadores, é obrigatório que o cuidador seja orientado sobre como conduzir a saúde bucal, além de estar atento às lesões bucais para informar o **dentista**.

Vale ressaltar que a capacidade de mastigar, mantida ou restaurada, melhora a nutrição e a condição física dos idosos, trazendo ainda mais benefícios para suas vidas, além de ganhar autoestima. A prevenção é o remédio mais produtivo.

Fonte: **CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**

A aptidão oral dos idosos tem um efeito direto em vários aspectos de sua aptidão geral.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Me formei em Odontologia, e agora? Confira algumas dicas para um início de carreira confiante



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: RodrigoStudio

0

A carreira de um profissional da Odontologia está cercada de desafios, pois na maioria das vezes o caminho é empreender. Com intuito de orientar os profissionais recém-graduados, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** elencou informações importantes para um início de carreira mais seguro.

De acordo com o presidente do **CROSP**, Dr. Braz Antunes Mattos Neto, o mercado de trabalho é desafiador em todo o país para o profissional autônomo. 'Depois de passar longos anos estudando, ele precisa aliar a ciência à prática e ainda aprender sobre gestão e empreendedorismo'. Postos com carteira assinada, segundo ele, são poucos. E, por isso, a atividade autônoma exige perseverança. 'Jamais abandonar os livros e os cursos de atualização. É preciso dar tempo e manter o foco para tornar-se um profissional maduro e

reconhecido na sociedade. É uma carreira que se constrói com o tempo'.

Registro

Existem algumas providências que são fundamentais para iniciar a profissão, uma delas diz respeito ao registro no Conselho Regional de Odontologia (CRO). A inscrição é feita pelo setor de Registro e Inscrições.

A documentação exigida será de acordo com a categoria pretendida. Atualmente, elas dividem-se em Pessoa Física (Cirurgião-Dentista) e Pessoa Jurídica (Entidade Prestadora de Serviços Odontológicos, Laboratórios de Próteses Dentárias e Comercializadoras e Industrializadoras de Produtos Odontológicos).

Após inserção dos dados no sistema, são geradas guias para pagamentos referentes a cada serviço. As informações são conferidas e direcionadas ao Plenário do **CROSP**, registradas no **Conselho Federal de Odontologia (CFO)** e, então, é emitida toda documentação referente ao registro e inscrição.

Embora as questões burocráticas sejam fundamentais, o conhecimento sobre as formas de atuação e a vivência no mercado em que se deseja atuar pode fazer toda a diferença.

Formas de exercer a profissão

O cirurgião-dentista poderá desempenhar suas funções, com base nas competências estabelecidas pela Lei Federal nº 5081/66 e demais normas estabelecidas pelo **Conselho Federal de Odontologia (CFO)**, na condição de autônomo; em cargo, função ou emprego público, civil ou militar, da administração direta ou indireta, de âmbito federal, estadual ou municipal, para cuja nomeação, designação, contratação, posse e exercício seja exigida ou necessária a condição de profissional da Odontologia; em magistério, quando o exercício decorra

de seu diploma de cirurgião-dentista ou em qualquer outra atividade, por meio de vínculo empregatício ou não, para cujo exercício seja indispensável à condição de cirurgião-dentista ou de graduado de nível superior, desde que, nesse caso, somente possua aquela qualificação.

Conhecendo o terreno!

Caso o cirurgião-dentista resolva empreender, mas ainda tenha dúvidas, o primeiro passo é conhecer melhor as opções de negócio, uma vez que nem todas as Instituições de Ensino oferecem na Graduação do curso de Odontologia conhecimentos sobre gestão e empreendedorismo. Nesse caso, o profissional entra no mercado de trabalho com conhecimentos técnicos científicos, habilidades profissionais específicas e sem conhecimento sobre as demandas reais de um consultório odontológico no dia a dia, os trâmites legais para abrir um consultório e como administrar esse novo empreendimento.

A cirurgiã-dentista e consultora da área da saúde, especialista em planejamento estratégico de negócios e doutora em Odontologia e MBA em Serviços da Saúde, Dra. Elaine Escobar, chama atenção para esse detalhe. 'Iniciar a carreira montando seu próprio consultório nessas condições pode ser desastroso. O ideal seria que o recém-formado trabalhasse em uma clínica com o perfil da qual gostaria de montar, para entender melhor as demandas antes de se aventurar a começar seu próprio negócio, sem um direcionamento'.

Segundo Dra. Elaine, além de adquirir um conhecimento prévio sobre o modelo de negócio, o recém-formado precisa fazer escolhas no início da carreira. Ela explica que é importante ficar atento às relações trabalhistas e de prestação de serviço e não se submeter à prestação do mesmo sem condições adequadas de trabalho e com remuneração inadequada. 'O ideal é traçar o perfil do profissional que deseja ser em cinco anos e buscar oportunidades de trabalho com profissionais que tenham perfil semelhante ao almejado e possam direcioná-lo no início da carreira'.

A importância do suporte

O suporte de profissionais de outra área também é indispensável para quem deseja montar seu próprio negócio. 'É importante consultar um advogado e um contabilista para que ambos auxiliem na melhor escolha, garantindo que todos os registros sejam feitos corretamente'. Ela explica, ainda, que o profissional deverá definir se será um prestador de serviço como Pessoa Física ou Pessoa Jurídica.

Caso opte por abrir uma empresa, deverá especificar sua natureza comercial, o tipo de empresa que será aberta, escolher o nome, definir o endereço e o capital social, escolher o regime de tributação, elaborar o contrato social, realizar o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) e efetuar os demais registros, como licença de funcionamento junto à Vigilância Sanitária Municipal, registro no CNAE e registro no CRO de seu Estado.

Vale ressaltar que o cirurgião-dentista recém-formado possui perfil generalista e pode realizar procedimentos para os quais adquiriu habilidades durante sua formação profissional na graduação. Após a graduação é necessário manter-se atualizado, o que pode ser feito com participação em congressos e cursos. Dra. Elaine sugere o constante aprofundamento dos estudos. De acordo com ela, o mesmo pode ser feito em cursos reconhecidos que permitam um diferencial profissional como as habilitações ou especializações.

Na Odontologia existem 31 opções entre habilitações e especializações. 'A escolha da área a seguir deve ser pautada nas melhores habilidades do profissional e no que mais gosta de fazer. Não se deve escolher uma habilitação ou especialidade por acreditar ser a mais lucrativa, sem ter afinidade com a área. O profissional acaba não se diferenciando no mercado de trabalho e não obtendo o sucesso almejado', aconselha.

Estabeleça metas e busque informações

Antes de iniciar o planejamento para empreender, o profissional deve certificar-se que sabe quais são suas metas profissionais. Elas precisam ser factíveis e ter um prazo para serem atingidas. Sabendo onde quer chegar, precisa conhecer melhor o público que quer atender. Conhecendo seu público-alvo, deve pensar em qual diferencial pretende oferecer e considerar qual o investimento pretendido.

A partir desses dados é possível planejar estrategicamente seu negócio para que tenha sucesso, seja montando um consultório próprio, em coworking especializado, em franquia ou parceria com outro profissional. O planejamento estruturado, segundo Dra. Elaine, é de grande valia, uma vez que não existe uma fórmula mágica que se aplica a todos. 'Cada profissional tem uma realidade diferente, delineada por sua vida pessoal, recursos financeiros, metas e melhores habilidades. Assim, o que é melhor para cada um é único. Ser um profissional de sucesso a longo prazo é atingir suas metas e balancear a vida pessoal e profissional'.

Atenção à publicidade na Odontologia

Campanhas estratégicas são necessárias para o sucesso de qualquer negócio, na Odontologia não é diferente. Contudo, é preciso ter atenção, pois a prática é norteada pelo Código de Ética Odontológica. Ações como a distribuição de material informativo e kit de higiene bucal personalizados com a marca não são permitidas para captação, exceto para quem já é paciente; a divulgação de preços e ofertas também é ilegal, assim como a promessa de resultados. A exibição (publicação) do antes e depois também deve obedecer a alguns critérios, como por exemplo, a autorização do paciente ou do seu responsável.

Nos meios de comunicação, a publicidade pode ser feita em qualquer plataforma, desde que obedecidas as orientações do Código de Ética Odontológica, Resoluções do **Conselho Federal de Odontologia** - 59/2004, a Lei 5081/66 e o Código de Defesa do Consumidor. Portanto, antes de investir em publicidade

é preciso definir o tipo de mídia mais adequado ao modelo de negócio e conhecer todas as regras para uma propaganda legal.

Fonte: <https://cosp.org.br/noticia/me-formei-em-odontologia-e-agora-confira-algumas-dicas-para-um-inicio-de-carreira-confiante/>

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CROSP

Me formei em Odontologia, e agora? Confira algumas dicas para um início de carreira confiante



ME FORMEI EM ODONTOLOGIA, E AGORA? CONFIRA ALGUMAS DICAS PARA UM INÍCIO DE CARREIRA CONFIANTE

A carreira de um profissional de Odontologia está cercada de desafios, pois na maioria das vezes o caminho é empreender. Com intuito de orientar os profissionais recém-graduados, o Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP) elencou algumas informações importantes para um início de carreira mais seguro.

De acordo com o presidente do CROSP, Dr. Braz Antunes Mattos Neto, o mercado de trabalho é desafiador em todo o país para o profissional autônomo. 'Depois de passar longos anos estudando, ele precisa aliar a ciência à prática e ainda aprender sobre gestão e empreendedorismo'. Postos com carteira assinada, segundo ele, são poucos. E, por isso, a atividade autônoma exige perseverança. 'Jamais abandonar os livros e os cursos de atualização. É preciso dar tempo e manter o foco para tornar-se um profissional maduro e reconhecido na sociedade. É uma carreira que se constrói com o tempo'.

Registro

Existem algumas providências que são fundamentais para iniciar a profissão, uma delas diz respeito ao registro no Conselho Regional de Odontologia (CRO). A inscrição é feita pelo setor de Registro e Inscrições.

A documentação exigida será de acordo com a categoria pretendida. Atualmente, elas dividem-se em Pessoa Física (Cirurgião-Dentista) e Pessoa Jurídica (Entidade Prestadora de Serviços Odontológicos, Laboratórios de Próteses Dentárias e Comercializadoras e Industrializadoras de Produtos Odontológicos).

Após inserção dos dados no sistema, são geradas guias para pagamentos referentes a cada serviço. As informações são conferidas e direcionadas ao Plenário do CROSP, registradas no Conselho Federal de Odontologia (CFO) e, então, é emitida toda documentação referente ao registro e inscrição.

Embora as questões burocráticas sejam fundamentais, o conhecimento sobre as formas de atuação e a vivência no mercado em que se deseja atuar pode fazer toda a diferença.

Formas de exercer a profissão

O cirurgião-dentista poderá desempenhar suas funções, com base nas competências estabelecidas pela Lei Federal nº 5081/66 e demais normas estabelecidas pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO), na condição de autônomo; em cargo, função ou emprego público, civil ou militar, da administração direta ou indireta, de âmbito federal, estadual ou municipal, para cuja nomeação, designação, contratação, posse e exercício seja exigida ou necessária a condição de profissional da Odontologia; em magistério, quando o exercício decorra de seu diploma de cirurgião-dentista ou em qualquer outra atividade, por meio de vínculo empregatício ou

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

0

A carreira de um profissional da Odontologia está cercada de desafios, pois na maioria das vezes o caminho é empreender. Com intuito de orientar os profissionais recém-graduados, o Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP) elencou informações importantes para um início de carreira mais seguro.

De acordo com o presidente do CROSP, Dr. Braz Antunes Mattos Neto, o mercado de trabalho é desafiador em todo o país para o profissional autônomo. 'Depois de passar longos anos estudando, ele precisa aliar a ciência à prática e ainda aprender sobre gestão e empreendedorismo'. Postos com carteira assinada, segundo ele, são poucos. E, por isso, a atividade autônoma exige perseverança. 'Jamais abandonar os livros e os cursos de atualização. É preciso dar tempo e manter o foco para tornar-se um profissional maduro e reconhecido na sociedade. É uma carreira que se constrói com o tempo'.

Registro

Existem algumas providências que são fundamentais para iniciar a profissão, uma delas diz respeito ao registro no Conselho Regional de Odontologia (CRO). A inscrição é feita pelo setor de Registro e Inscrições.

A documentação exigida será de acordo com a categoria pretendida. Atualmente, elas dividem-se em Pessoa Física (Cirurgião-Dentista) e Pessoa Jurídica (Entidade Prestadora de Serviços Odontológicos, Laboratórios de Próteses Dentárias e Comercializadoras e Industrializadoras de Produtos Odontológicos).

Após inserção dos dados no sistema, são geradas guias para pagamentos referentes a cada serviço. As informações são conferidas e direcionadas ao Plenário do CROSP, registradas no Conselho Federal de Odontologia (CFO) e, então, é emitida toda documentação referente ao registro e inscrição.

Embora as questões burocráticas sejam fundamentais, o conhecimento sobre as formas de atuação e a vivência no mercado em que se deseja atuar pode fazer toda a diferença.

Formas de exercer a profissão

O cirurgião-dentista poderá desempenhar suas funções, com base nas competências estabelecidas pela Lei Federal nº 5081/66 e demais normas estabelecidas pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO), na condição de autônomo; em cargo, função ou emprego público, civil ou militar, da administração direta ou indireta, de âmbito federal, estadual ou municipal, para cuja nomeação, designação, contratação, posse e exercício seja exigida ou necessária a condição de profissional da Odontologia; em magistério, quando o exercício decorra de seu diploma de cirurgião-dentista ou em qualquer outra atividade, por meio de vínculo empregatício ou

não, para cujo exercício seja indispensável à condição de cirurgião-dentista ou de graduado de nível superior, desde que, nesse caso, somente possua aquela qualificação.

Conhecendo o terreno!

Caso o cirurgião-dentista resolva empreender, mas ainda tenha dúvidas, o primeiro passo é conhecer melhor as opções de negócio, uma vez que nem todas as Instituições de Ensino oferecem na Graduação do curso de Odontologia conhecimentos sobre gestão e empreendedorismo. Nesse caso, o profissional entra no mercado de trabalho com conhecimentos técnicos científicos, habilidades profissionais específicas e sem conhecimento sobre as demandas reais de um consultório odontológico no dia a dia, os trâmites legais para abrir um consultório e como administrar esse novo empreendimento.

A cirurgiã-dentista e consultora da área da saúde, especialista em planejamento estratégico de negócios e doutora em Odontologia e MBA em Serviços da Saúde, Dra. Elaine Escobar, chama atenção para esse detalhe. 'Iniciar a carreira montando seu próprio consultório nessas condições pode ser desastroso. O ideal seria que o recém-formado trabalhasse em uma clínica com o perfil da qual gostaria de montar, para entender melhor as demandas antes de se aventurar a começar seu próprio negócio, sem um direcionamento'.

Segundo Dra. Elaine, além de adquirir um conhecimento prévio sobre o modelo de negócio, o recém-formado precisa fazer escolhas no início da carreira. Ela explica que é importante ficar atento às relações trabalhistas e de prestação de serviço e não se submeter à prestação do mesmo sem condições adequadas de trabalho e com remuneração inadequada. 'O ideal é traçar o perfil do profissional que deseja ser em cinco anos e buscar oportunidades de trabalho com profissionais que tenham perfil semelhante ao almejado e possam direcioná-lo no início da carreira'.

A importância do suporte

O suporte de profissionais de outra área também é indispensável para quem deseja montar seu próprio negócio. 'É importante consultar um advogado e um contabilista para que ambos auxiliem na melhor escolha, garantindo que todos os registros sejam feitos corretamente'. Ela explica, ainda, que o profissional deverá definir se será um prestador de serviço como Pessoa Física ou Pessoa Jurídica.

Caso opte por abrir uma empresa, deverá especificar sua natureza comercial, o tipo de empresa que será aberta, escolher o nome, definir o endereço e o capital social, escolher o regime de tributação, elaborar o contrato social, realizar o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) e efetuar os demais registros, como licença de funcionamento junto à Vigilância Sanitária Municipal, registro no CNAE e registro no CRO de seu Estado.

Vale ressaltar que o cirurgião-dentista recém-formado possui perfil generalista e pode realizar procedimentos para os quais adquiriu habilidades durante sua formação profissional na graduação. Após a graduação é necessário manter-se atualizado, o que pode ser feito com participação em congressos e cursos. Dra. Elaine sugere o constante aprofundamento dos estudos. De acordo com ela, o mesmo pode ser feito em cursos reconhecidos que permitam um diferencial profissional como as habilitações ou especializações.

Na Odontologia existem 31 opções entre habilitações e especializações. 'A escolha da área a seguir deve ser pautada nas melhores habilidades do profissional e no que mais gosta de fazer. Não se deve escolher uma habilitação ou especialidade por acreditar ser a mais lucrativa, sem ter afinidade com a área. O profissional acaba não se diferenciando no mercado de trabalho e não obtendo o sucesso almejado', aconselha.

Estabeleça metas e busque informações

Antes de iniciar o planejamento para empreender, o profissional deve certificar-se que sabe quais são suas

metas profissionais. Elas precisam ser factíveis e ter um prazo para serem atingidas. Sabendo onde quer chegar, precisa conhecer melhor o público que quer atender. Conhecendo seu público-alvo, deve pensar em qual diferencial pretende oferecer e considerar qual o investimento pretendido.

A partir desses dados é possível planejar estrategicamente seu negócio para que tenha sucesso, seja montando um consultório próprio, em coworking especializado, em franquia ou parceria com outro profissional. O planejamento estruturado, segundo Dra. Elaine, é de grande valia, uma vez que não existe uma fórmula mágica que se aplica a todos. 'Cada profissional tem uma realidade diferente, delineada por sua vida pessoal, recursos financeiros, metas e melhores habilidades. Assim, o que é melhor para cada um é único. Ser um profissional de sucesso a longo prazo é atingir suas metas e balancear a vida pessoal e profissional'.

Atenção à publicidade na Odontologia

Campanhas estratégicas são necessárias para o sucesso de qualquer negócio, na Odontologia não é diferente. Contudo, é preciso ter atenção, pois a prática é norteadada pelo Código de Ética Odontológica. Ações como a distribuição de material informativo e kit de higiene bucal personalizados com a marca não são permitidas para captação, exceto para quem já é paciente; a divulgação de preços e ofertas também é ilegal, assim como a promessa de resultados. A exibição (publicação) do antes e depois também deve obedecer a alguns critérios, como por exemplo, a autorização do paciente ou do seu responsável.

Nos meios de comunicação, a publicidade pode ser feita em qualquer plataforma, desde que obedecidas as orientações do Código de Ética Odontológica, Resoluções do **Conselho Federal de Odontologia - 59/2004**, a Lei 5081/66 e o Código de Defesa do Consumidor. Portanto, antes de investir em publicidade é preciso definir o tipo de mídia mais adequado ao modelo de negócio e conhecer todas as regras para

uma propaganda legal.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Revista Sorrisos Brasileiros debate a contribuição do cirurgião-dentista



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Revista Sorrisos Brasileiros debate a contribuição do **cirurgião-dentista**

1 novembro, 2022

11:16 am

Em sua quinta edição, a Sorrisos Brasileiros traz um registro completo sobre a atuação dos **cirurgiões-dentistas** brasileiros ao longo da história.

A nova edição da revista Sorrisos Brasileiros está no ar. Com 80 páginas de um conteúdo altamente relevante para **cirurgiões-dentistas**, auxiliares e técnicos em saúde bucal e em prótese dentária, a publicação chega à sua quinta edição debatendo os rumos da nova **Odontologia**.

A matéria de capa da Sorrisos Brasileiros 5 traz um registro completo sobre a atuação dos **cirurgiões-dentistas** brasileiros ao longo da história, mergulhando no cenário atual dos especialistas em **Odontologia**,

realizando uma análise do momento e os possíveis caminhos da profissão.

A publicação também destaca conteúdos importantes para a rotina clínica dos especialistas, como a relação da Periodontia com a saúde sistêmica, um olhar especial para a Reabilitação Oral de idosos e o registro do aumento de casos de bruxismo nos consultórios odontológicos, além de uma análise no estágio atual da utilização do laser na **Odontologia**.

Nesta edição, que também comemora um ano de veiculação da revista, a Sorrisos Brasileiros aborda algumas das novas ações do **Conselho Federal de Odontologia** em defesa da atuação de **cirurgiões-dentistas** de todo o Brasil.

A revista Sorrisos Brasileiros é uma iniciativa da VMCom e conta com o apoio institucional do **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) . Clique no botão abaixo e leia a nova edição da revista na íntegra.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia

CRO-SE alerta: Visita periódica ao dentista é essencial para diagnóstico precoce do câncer de boca



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

CRO-SE alerta: Visita periódica ao **dentista** é essencial para diagnóstico precoce do câncer de boca - Imagem: Divulgação | CRO-SE

Nesta terça-feira, 1º de novembro, tem início a Semana Nacional de Prevenção do Câncer Bucal. Instituída pela Lei nº 13.230/2015, ela busca estimular ações preventivas e campanhas educativas relacionadas à neoplasia, promover debates sobre as políticas públicas de atenção integral às pessoas com câncer bucal, apoiar atividades em prol do controle da doença e difundir avanços técnico-científicos relacionados ao tratamento. O Conselho Regional de **Odontologia** de Sergipe (CRO-SE) destaca que o maior desafio no combate ao câncer bucal é a desinformação, e que o diagnóstico precoce possibilita até 95% de chance de cura da doença.

O câncer de boca é um tumor maligno, que atinge a estrutura bucal - gengivas, bochechas, céu da boca e a língua. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), é mais comum em homens com idade acima

dos 40 anos, mas há fatores que aumentam o risco do câncer de boca: exposição ao sol sem proteção, obesidade, infecção por HPV, tabagismo e exposição a algumas substâncias, como óleo de corte, amianto, poeira de madeira, poeira de couro, poeira de cimento, de cereais, têxtil e couro, formaldeído, sílica, fuligem de carvão, solventes orgânicos e agrotóxicos.

Em estágio inicial, o câncer de boca é silencioso e não apresenta sintomas, segundo explica a **cirurgiã-dentista** Anna Tereza Lima, presidente do CRO-SE. 'Por isso, a consulta com o **cirurgião-dentista** a cada seis meses é essencial para a prevenção. Quando o paciente apresenta alguma sintomatologia, como dor ou dificuldade de mover a língua, já indica um estágio mais avançado, e a chance de cura cai quase pela metade', defende. Ainda segundo ela, em caso de lesões suspeitas, como manchas ou lesões esbranquiçadas e espessas, a visita ao **cirurgião-dentista** deve acontecer a cada três ou quatro meses - mesma frequência com que devem visitar o **dentista** os pacientes que já foram tratados.

Para evitar a doença, além de boa higiene bucal, outros cuidados simples são recomendados, como evitar o fumo e o alto consumo de bebidas alcoólicas; usar preservativo durante o sexo oral; alimentação rica em legumes, verduras e frutas; além de estar atento a mudanças na coloração ou no aspecto da boca. 'Podem ser sinais de câncer de boca as lesões na cavidade oral ou nos lábios que não cicatrizam por mais de 15 dias, que podem apresentar sangramento e estejam crescendo; assim como manchas ou placas vermelhas ou esbranquiçadas na língua, gengivas, céu da boca ou bochechas; nódulos no pescoço e rouquidão persistente', alerta. Nos casos mais avançados, a pessoa pode manifestar dificuldade de fala, de movimentar a língua, de mastigar e de engolir e a sensação de que há algo preso na garganta.

Sobre o tratamento, a dra. Anna Tereza explica que, na

maioria das vezes, a indicação é cirúrgica, tanto para lesões menores, com cirurgias mais simples, quanto para tumores maiores. 'A cirurgia consiste na retirada da área afetada pelo tumor, associada à remoção dos linfonodos do pescoço e algum tipo de reconstrução, quando necessário, detalha. Em lesões mais simples, muitas vezes é necessário apenas retirar a lesão, já em casos mais complexos, além do tratamento cirúrgico, é preciso realizar radioterapia para complementar o tratamento e obter melhor resultado curativo', conclui a presidente do CRO-SE.

Com informações de CFO

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia

Câmara promove solenidade com cirurgiões dentistas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Destaques Geral

novembro 3, 2022 Fernando Andrade

Por meio do requerimento nº 1239/2022, de autoria do vereador Elio Ajeka (PP), a Câmara prestou homenagem aos profissionais dentistas da cidade durante sessão solene realizada na quinta-feira, dia 27 de outubro. Solenidade ocorreu por conta do Dia do Cirurgião Dentista - celebrado sempre em 25 de outubro.

Ao todo, foram homenageados 15 profissionais do município. 'Recebemos a ilustre participação dos dentistas: Ana Carolina Massaro, Ana Luísa dos Santos Rocha, Beatriz Flávia de Moraes Trazzi, Cíntia Battistini Êttore, Eliana Pereira da Silva, Elias Gattás Junior, Elvira Maria Gonçalves Pelegrina, Gláucia Regina Raful Sacomani, João Augusto Sant'Anna, Luis Anselmo Mariotto, Marcelo Medeiros Battistetti, Marilda do Carmo Rodrigues, Milena Guerreiro Marini, Olivia Cristina Caseto Furian Diniz e Regina Kazue Umezaki Morihisa. São grandes profissionais de Marília. Parabéns', destacou o vereador.

Conforme a Lei nº 5.081, de 24 de agosto de 1966, pode exercer a Odontologia 'o **cirurgião dentista** habilitado por escola e faculdade oficial ou reconhecida, após o registro do diploma na Diretoria do Ensino Superior, no Serviço Nacional de Fiscalização da Odontologia, na repartição sanitária estadual competente e inscrição no Conselho Regional de Odontologia dentro da localidade de sua atividade'.

Marília possui ótimos profissionais e conta com uma Faculdade de Odontologia na Unimar (Universidade de Marília). Segundo dados do CFO (**Conselho Federal de Odontologia**), o Brasil possui atualmente mais de 370 mil cirurgiões dentistas.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia

Câncer de boca: sintomas, causas, diagnóstico e tratamento



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Começou ontem a Semana Nacional de Prevenção do Câncer de Boca, criada pelo **Ministério da Saúde** com o objetivo de estimular as ações de prevenção da doença. Para o Sistema de Conselhos Regionais de **Odontologia**, o maior desafio no combate ao câncer bucal é a desinformação, daí a importância da campanha.

O câncer de boca, também conhecido como câncer de lábio e cavidade oral, é um tumor maligno que atinge a estrutura bucal (gengivas, bochechas, palato e a língua). Já a parte posterior da língua, as amígdalas e o palato fibroso fazem parte da região chamada orofaringe. Por isso, seus tumores são diferentes do câncer de cavidade oral.

Sintomas

Segundo o **Ministério da Saúde**, os principais sintomas para o câncer de boca são:

Os casos mais graves podem apresentar sinais como:

Diagnóstico

O diagnóstico preciso do câncer é realizado através de uma biópsia. O **Ministério da Saúde** destaca que o exame rotineiro da boca é a melhor forma de diagnosticar a doença precocemente. Além disso, pessoas com mais de 40 anos que fumam e bebem devem estar mais atentas e ter sua boca examinada por profissional de saúde (**dentista** ou médico) pelo menos uma vez ao ano.

De acordo com o **Ministério da Saúde**, o diagnóstico precoce é o principal fator para cura da doença, o que representa 95% de chance. Quando o paciente apresenta sintomas característicos dos casos mais graves, a chance de cura cai para 45%.

"Alguns tumores na região da garganta podem se desenvolver muito rápido. Por isso, requerem muita atenção. Ao perceber qualquer alteração incomum por mais de duas semanas, é necessário buscar um especialista. Quando o diagnóstico é feito ainda em estágio inicial, a chance de cura pode passar de 90%", reforça o Dr. Alexandre Enoki, otorrinolaringologista do Voice Center - Centro Especializado em Laringe e Voz, do Hospital Paulista.

Causas do câncer de boca

O fumo e o álcool são os principais fatores de risco para o desenvolvimento do câncer da boca. Quanto maior for o número de cigarros e de doses de bebidas consumidas, maior o risco de desenvolver a doença.

Conforme o Dr. Alexandre, apenas o consumo regular de álcool já é suficiente para a incidência do câncer. "Ele é comum, principalmente, em homens acima dos 40 anos, e em alguns casos, a doença só é diagnosticada em estágios avançados", comenta.

"Quando associado ao tabagismo, os riscos são consideravelmente mais altos, principalmente para o desenvolvimento de cânceres de boca, faringe, laringe e esôfago", reitera o especialista.

Além disso, a falta de higiene bucal e a alimentação pobre em vitaminas e minerais, principalmente em vitamina C, são outros fatores de risco. A exposição excessiva ao sol também aumenta o risco de desenvolvimento do câncer do lábio, segundo o **Ministério da Saúde**.

Tratamento

Na maioria dos casos, o tratamento para o câncer de boca é cirúrgico, tanto para lesões menores, como para tumores maiores. A cirurgia consiste na retirada da área afetada pelo tumor e na remoção dos linfonodos do pescoço.

Em lesões mais simples, muitas vezes é necessário apenas retirar a lesão. No entanto, em casos mais complexos, é preciso realizar radioterapia para complementar o tratamento cirúrgico.

Como prevenir o câncer de boca

O **Ministério da Saúde** aponta as boas práticas que podem prevenir o surgimento do câncer de boca:

Fontes: **Ministério da Saúde** e Dr. Alexandre Enoki, otorrinolaringologista do Voice Center - Centro Especializado em Laringe e Voz, do Hospital Paulista.

+Os melhores conteúdos no seu e-mail gratuitamente.
Escolha a sua Newsletter favorita do Terra. Clique aqui!

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia